

O trabalho remoto, no Brasil, se intensificou no período da Pandemia causada pelo Covid-19, principalmente nos ramos da administração e da tecnologia da informação. Entretanto, nem todos trabalhadores se sentem confortáveis com essa modalidade porque, muitas vezes, não têm os equipamentos necessários para realizar com excelência as suas funções.

O popular termo “Home Office” vem se tornando cada vez mais frequente em nosso dia-a-dia e, segundo pesquisas, mais da metade da população trocaria a forma de executar seu serviço de presencial para o teletrabalho. Tais perspectivas devem-se às vantagens do trabalho remoto: flexibilidade de horário, privacidade, conforto, dentre outras.

Ademais, a produtividade do empregado aumenta quando o mesmo trabalha de onde bem entende, o que significa o aumento de lucro para as empresas. Todavia, a outra parcela da população dispõe de ferramentas essenciais, por exemplo, um computador de alto processamento.

Portanto, as organizações empresarias, principalmente as do ramo da tecnologia e informação, juntamente com suas corporações, devem investir em adquirir os equipamentos necessários, como notebooks de alta performance, e distribuir para aqueles que não o possuam. Dessa forma, o trabalho remoto se tornaria mais viável para quase todos os empregados do ramo.